

**PREFEITURA DO INTERIOR**

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUA BRANCA  
Aviso de Licitação Chamada Pública de Nº. 01/12

**2ª. CHAMADA**

A Prefeitura Municipal de Água Branca, torna público que se encontra a disposição dos interessados o Edital de Chamada Pública, com reunião para o dia 05 de abril de 2012, às 09:00, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na R. Cônego Nicodemos, 17 - Centro - Água Branca/AL. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, nos termos do disposto no art. 14 da Lei 11.947/2009 e na Resolução FNDE/ CD n.º 38/2009, Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores e normas do edital e seus Anexos. Outras informações na Sala da CPL, das 08 às 12 hs.

Água Branca/AL, 23 de março de 2012.

JOSÉ REGINALDO MEDEIROS  
Presidente da C.P.L.

\*\*\*

**ESTADO DE ALAGOAS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRAÍBAS  
AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2012 - TIPO MENOR PREÇO POR LOTE.

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de transporte escolar e locação de veículos, nas quantidades e especificações aduzidas no ANEXO I deste Edital.

LOCAL/DATA: Sala de Reuniões desta Prefeitura, situada à Rua Pedro Gama, nº 122, Centro, na cidade de Craíbas/AL, dia 05 de ABRIL de 2012 às 08:00 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 10.520, Lei Complementar n.º 123/06, e, subsidiariamente, das disposições da Lei n.º 8.666/93 e demais alterações.

INFORMAÇÕES: O edital encontra-se à disposição dos interessados das 08:00 às 12:00 horas na Sede Administrativa do Município de Craíbas/AL.

Craíbas/AL, 23 de março de 2012.

Pedro Alexandrino Filho  
Pregoeiro

\*\*\*

**ESTADO DE ALAGOAS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRAÍBAS  
AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2012 - TIPO MENOR PREÇO POR LOTE.

OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios, nas quantidades e especificações aduzidas no ANEXO I deste Edital.

LOCAL/DATA: Sala de Reuniões desta Prefeitura, situada à Rua Pedro Gama, nº 122, Centro, na cidade de Craíbas/AL, dia 05 de ABRIL de 2012 às 12:00 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 10.520, Lei Complementar n.º 123/06, e, subsidiariamente, das disposições da Lei n.º 8.666/93 e demais alterações.

INFORMAÇÕES: O edital encontra-se à disposição dos interessados das 08:00 às 12:00 horas na Sede Administrativa do Município de Craíbas/AL.

Craíbas/AL, 23 de março de 2012.

Pedro Alexandrino Filho  
Pregoeiro

\*\*\*

**ESTADO DE ALAGOAS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MATRIZ DE  
CAMARAGIBE  
AVISO DE LICITAÇÃO**

TOMADA DE PREÇOS Nº. 01/2012

O MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE/AL, através de sua Presidente da CPL, torna público e a todos os interessados que estará realizando na sala de reuniões situada em sua sede, na Praça Bom Jesus, nº 20, Centro, Matriz de Camaragibe/AL, certame licitatório na modalidade Tomada de Preços sob o nº 01/2012, do Tipo TÉCNICA e PREÇO.

OBJETO: Contratação de sociedade de advogados para prestação de serviços especializados de consultoria jurídica na área de licitações e contratações públicas, em conformidade com o Edital e seus Anexos.

ABERTURA: Dia 27 de abril de 2012, às 14:00 horas. O Edital encontra-se à disposição na Sede Administrativa do Município de Matriz de Camaragibe/AL, no horário das 08:00 às 12:00.

Matriz de Camaragibe/AL, 23 de março de 2012.

Mônica Maria Matias Cordeiro  
Presidente da CPL

\*\*\*

**ESTADO DE ALAGOAS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ DO  
QUITUNDE**

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº. 02/2012

O MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ DO QUITUNDE/AL, através de seu Presidente da CPL, torna público e a todos os interessados que estará realizando na sala de reuniões situada em sua sede, na Praça Ernesto Gomes Maranhão, nº 55, Centro, São Luiz do Quitunde/AL, certame licitatório na modalidade Tomada de Preços sob o nº 02/2012, do Tipo TÉCNICA e PREÇO.

OBJETO: Contratação de sociedade de advogados para prestação de serviços especializados de consultoria jurídica na área de licitações e contratações públicas, em conformidade com o Edital e seus Anexos.

ABERTURA: Dia 27 de abril de 2012, às 08:00 horas. O Edital encontra-se à disposição na Sede Administrativa do Município de São Luiz do Quitunde/AL, no horário das 08:00 às 12:00.

São Luiz do Quitunde /AL, 23 de março de 2012.

Genival Castro de Araújo  
Presidente da CPL

\*\*\*

**ESTADO DE ALAGOAS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DOS  
PALMARES**

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2012

REGISTRO DE PREÇO

MENOR PREÇO LOTE

OBJETO: Aquisição de Combustíveis, Óleos, Lubrificantes e Outros para o Município de União dos Palmares.

LOCAL/DATA: Sala de Reuniões desta Prefeitura, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, Centro, União dos Palmares/AL, dia 10 de abril de 2012 às 09:00 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 10.520, Lei Complementar n.º 123/06, e, subsidiariamente, das disposições contidas na Lei n.º 8.666/93 e demais alterações.

INFORMAÇÕES: O Edital encontra-se à disposição dos interessados das 08:00 às 12:00 horas na sede da Prefeitura Municipal de União dos Palmares.

União dos Palmares /AL, 23 de março de 2012.

Edjane Alves da Silva  
Pregoeira

\*\*\*

**ESTADO DE ALAGOAS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DOS  
PALMARES**

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2012

REGISTRO DE PREÇO

MENOR PREÇO ITEM

OBJETO: Aquisição de Água e Gás Liquefeito para o Município de União dos Palmares.

LOCAL/DATA: Sala de Reuniões desta Prefeitura, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, Centro, União dos Palmares/AL, dia 10 de abril de 2012 às 14:00 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 10.520, Lei Complementar n.º 123/06, e, subsidiariamente, das disposições contidas na Lei n.º 8.666/93 e demais alterações.

INFORMAÇÕES: O Edital encontra-se à disposição dos interessados das 08:00 às 12:00 horas na sede da Prefeitura Municipal de União dos Palmares.

União dos Palmares /AL, 23 de março de 2012.

Edjane Alves da Silva  
Pregoeira

**ESTADO DE ALAGOAS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DOS  
PALMARES**

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2012 - TIPO MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Terraplenagem e Pavimentação de Ruas no Bairro Roberto Correia de Araújo no Município de União dos Palmares.

LOCAL/DATA: Sala de Reuniões desta Prefeitura, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, Centro, União dos Palmares/AL, dia 12 de abril de 2012 às 10:00 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 10.520, Lei Complementar n.º 123/06, e, subsidiariamente, das disposições contidas na Lei n.º 8.666/93 e demais alterações.

INFORMAÇÕES: O Edital encontra-se à disposição dos interessados das 08:00 às 12:00 horas na sede da Prefeitura Municipal de União dos Palmares.

União dos Palmares /AL, 23 de março de 2012.

Edjane Alves da Silva  
Presidente da CPL

\*\*\*

**ESTADO DE ALAGOAS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DOS  
PALMARES**

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2012 - TIPO MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Terraplenagem e Pavimentação de Ruas no Primeiro Trecho da Rua dos Arcanjos no Bairro Santa Maria Madalena no Município de União dos Palmares.

LOCAL/DATA: Sala de Reuniões desta Prefeitura, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, Centro, União dos Palmares/AL, dia 12 de abril de 2012 às 14:00 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 10.520, Lei Complementar n.º 123/06, e, subsidiariamente, das disposições contidas na Lei n.º 8.666/93 e demais alterações.

INFORMAÇÕES: O Edital encontra-se à disposição dos interessados das 08:00 às 12:00 horas na sede da Prefeitura Municipal de União dos Palmares.

União dos Palmares /AL, 23 de março de 2012.

Edjane Alves da Silva  
Presidente da CPL

\*\*\*

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAPI**  
Aviso de Licitação Pregão Presencial Nº. 06/2012  
Registro De Preço

A Prefeitura Municipal de Canapi torna público que se encontra a disposição dos interessados Edital de licitação do Pregão Presencial nº. 06/2012 – Registro de Preços, com reunião inicial marcada para 05 de abril de 2012, às 09:30hs, na Sede da Prefeitura Municipal, Sala da CPL, localizada na Rua Joaquim Tetê, 336 – Centro, Canapi. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos, materiais hospitalares, matérias odontológicas e correlatos para a Secretaria Municipal de Saúde.

Em 26 de março de 2012.

JOSÉ VALÉRIO MARTINS LIRA  
Pregoeiro

\*\*\*

**MUNICÍPIO DE SANTANA DO IPANEMA**

Extrato de Contrato

Objeto do contrato: operacionalização do PROJETO PROJOVEM TRABALHADOR integrante do PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DE JOVENS, no que diz respeito a realização dos Cursos de Qualificação Sócio-Profissional de 1500 (mil e quinhentos) Jovens Desempregados e de Baixa Renda do Município de SANTANA DO IPANEMA/AL.

Contratada: TOCQUEVILLE-ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com CNPJ/MF nº 07.213.865/0001-85, qualificada como Organização da Sociedade de Interesse Público, conforme consta do processo MJ nº 08071.000315/2005-48, neste ato representada na forma de seu estatuto, por seu Presidente, Sr. JAIRTON DA SILVA SANTOS, brasileiro, solteiro, CPF número 724.518.744-49.

Valor do Contrato: R\$ 2.783.368,62 (dois milhões, setecentos e oitenta e três mil, trezentos e sessenta e oito reais e sessenta e dois centavos).

Data de assinatura: 01/03/2012.

Dotação Orçamentária: 02.09.308.0122.0004.2.048, 02.10.0008.0244.0008.2.0059

Santana do Ipanema, 01 de março de 2012.

Renilde Silva Bulhões Barros

**PREFEITA DE SANTANA DO IPANEMA-AL**

Município de Santana do Ipanema

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade/Nº: Pregão Presencial nº 008/2012 – Data/Horário: 05/04/2012 às 09:00 horas – Objeto: Contratação de empresa para digitalização com implantação de sistema de gerenciamento eletrônico de documentos – Tipo: Menor Preço – Fonte de Recursos: Receita Própria – Local: Rua Coronel Lucena Maranhão, nº 141, Monumento - Santana do Ipanema/AL – Informações e Edital: Endereço acima das 07:30 às 11:30 horas ou através do e-mail: cpl\_pmsi@hotmail.com.

Welkison Barbosa Vilela Ferreira  
Pregoeiro

\*\*\*

Prefeitura Municipal de Santana do Ipanema

TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2012

(Resultado da Fase de Classificação)

A Comissão Permanente de Licitação do Município de Santana do Ipanema/AL, no exercício de suas atribuições, após concluir a análise das propostas ofertadas pelas empresas remanescentes habilitadas no certame acima destacado, TORNA PÚBLICO o resultado do julgamento da fase de classificação:

Classificadas – Santa Tereza Obras e Comércio Ltda (R\$ 256.871,67 – Vencedora) e Imprecar Comércio e Serviços Ltda (R\$ 263.458,12 – 2ª Colocada). Outrossim, informa aos interessados da abertura do prazo legal para a interposição de recursos administrativos contra o resultado desta fase da licitação, a partir da data desta publicação.

Welkison Barbosa Vilela Ferreira  
Presidente da CPL

\*\*\*

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PÃO DE AÇÚCAR**

EXTRATO DE CONTRATO

A Prefeitura Municipal de Pão de Açúcar, Estado de Alagoas torna público, em cumprimento aos preceitos contidos na Lei nº 8.666/93, efetuou o contrato com a empresa COSME DA SILVA EVENTOS na modalidade Inexigibilidade de Licitação 02/2012, contratação de empresa Agenciadora de Bandas para abrilhantar as tradicionais festividades de Carnaval no município de Pão de Açúcar – AL, conforme proc. 085/2012; Pão de Açúcar (AL), 23 de março de 2012. José Antônio Figueiredo Souto / PREGOIRO.

\*\*\*

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA**

EXTRATO DE CONTRATO Nº 061/2012

OBJETO: CONFECÇÃO DE CAMISETAS DESTINADAS A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 001/2012

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Arapiraca

CONTRATADA: RICARDO DE SOUZA CUNHA UNIFORMES ME

CNPJ: 10.792.456/0001-95

DOS RECURSOS: Programas de Trabalho 14.141.10.302.0210.6009 – Manutenção das Ações de Atenção à Saúde do Trabalhador – Elemento de Despesa – 3390.30.00.00.00.00.0.1.0400.000000; 14.141.10.305.0210.6010 – Manutenção das Ações do Programa HIV/AIDS e Outras DST – Elemento de Despesa – 3390.30.00.00.00.00.0.1.0400.000000; 14.141.10.301.0210.6013 – Manutenção das Ações de Atenção Básica à Saúde – PAB FIXO – Elemento de Despesa – 3390.30.00.00.00.00.0.1.0400.000000; 14.141.10.301.0245.6050 – Manutenção das Ações de Atenção Integral à Saúde do Homem – Elemento de Despesa – 3390.30.00.00.00.00.0.1.0400.000000; 14.141.10.305.0210.6022 – Manutenção das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental (Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças) e /FAN – Elemento de Despesa 3390.30.00.00.00.00.0.1.0400.000000.

VALOR: O Valor global do referido contrato é de R\$ 56.151,00 (cinquenta e seis mil e cento e cinquenta e um reais).

DATA DA ASSINATURA: 29 de fevereiro de 2012.

DOS SIGNATARIOS: José Luciano Barbosa da Silva e Ricardo de Souza Cunha.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA**

HOMOLOGAÇÃO

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA, no uso de suas atribuições regulamentares e considerando o julgamento da pregoeira e sua equipe de apoio, instituída pela Portaria nº 013/2012, de 05 de janeiro de 2012, considerando ainda, o parecer de lavra da Procuradoria Geral do Município, RESOLVE HOMOLOGAR o procedimento licitatório referente ao PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2012, classificando

vencedora do certame seletivo a Empresa: RICARDO DE SOUZA CUNHA UNIFORMES ME, vencedora do Lotes 01, com o valor total de R\$ 56.151,00 (cinquenta e seis mil e cento e cinquenta e um reais).

Arapiraca/AL, 28 de fevereiro de 2012

JOSÉ LUCIANO BARBOSA DA SILVA  
PREFEITO

\*\*\*

PREFEITURA MUN DE OLIVENÇA  
Aviso de Anulação Pregão Presencial N.º 02/2012

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de medicamentos e materiais hospitalares destinados a atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. O Prefeito do Município de Olivença - AL, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o art. 49 da Lei 8.666/93, resolve por provocações de terceiros anular o procedimento licitatório acima mencionado. Por necessária e efetivação da licitação, torna público que novo Edital será publicado.

Olivença, 23 de março de 2012.

JORGINALDO VIEIRA DE MENESES  
Prefeito

\*\*\*

Aviso de Licitação Pregão Presencial N.º 04/2012

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de medicamentos e materiais hospitalares destinados a atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. ABERTURA: 10/04/2012 - 9 h. - TIPO: Menor Preço, representado pelo menor preço por lote. O Edital poderá ser adquirido na Sala da Comissão de Licitação, no horário das 8 às 12 horas, na Sede Administrativa Municipal, Rua Padre Cícero, n.º s/n - Centro.

Olivença, 23 de março de 2012.

JUNID LHAISON MENEZES SILVA  
Pregoeiro

\*\*\*

Município de Lagoa da Canoa  
Aviso de Licitação

Pregão Presencial n.º 02/2012

A Pregoeira do Município de Lagoa da Canoa (AL), nomeada pela Portaria n.º 051/2007 de 05 de março de 2007, em atendimento a Lei Federal n.º 10.520, aplicando-se, subsidiariamente a Lei Federal n.º 8.666/93, e Decreto Municipal n.º 766/2007 de 05 de março de 2007, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial abaixo identificada:

Pregão Presencial n.º 02/2012

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios para comporem o cardápio da Merenda Escolar.  
Data de abertura: 11 de abril de 2012.  
Hora: às 10:00h.

Os interessados poderão obter maiores informações junto a CPL, na sede da Prefeitura Municipal, à Praça Vereador Benício Alves de Oliveira, s/n, centro - Lagoa da Canoa - AL, ou pelo telefone (082) 3528-1150-(Falar com Valdevez).

Lagoa da Canoa, 26 de março de 2012.

-Maria Rosiâne Nascimento da Silva -  
Pregoeira - Portaria n.º 051/2007

\*\*\*

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEBRANGULO  
AVISO DE LICITAÇÃO

A CPL do município de Quebrangulo informa aos interessados que estará realizando a seguinte licitação abaixo:

CONVITE 002/2012. Órgão: Secretaria Municipal de Educação. Objeto: Contratação de empresa especializada em Circuitos elétricos. Data/Hora: 03 de abril de 2012, as 09h00min. O edital do processo encontra-se a disposição dos interessados na sala da CPL, no horário de 08h00min as 12h00min. Site: Praça Getúlio Vargas, 50 - Centro - Quebrangulo - AL. (82) 3288 1159 - cpl.quebrangulo@gmail.com.

Quebrangulo, 23 de março de 2012.

LUCIVAN ALEXANDRINO DE BARROS  
Presidente CPL - Quebrangulo

Retificação do Edital n.º 01/12 - Concurso Público Para Provimento de Cargos Efetivos do Município de Palmeira dos Índios

O Prefeito do Município de Palmeira dos Índios, no uso de suas atribuições legais, torna pública a retificação do Edital n.º 01/12, nos itens 2.1 e 5.8, conforme descrição abaixo - Item 2.1.

A Remuneração Inicial para os cargos de Eletrotécnico e Técnico de Edificações foi retificada para R\$ 1.020,00 - Item 5.8.

Passa a vigorar com a seguinte redação: A prova objetiva para todos os cargos terá caráter eliminatório e classificatório e duração de 3 (três) horas. Para os cargos de professores, além da prova objetiva será aplicada uma prova de redação também de caráter eliminatório e classificatório, com duração total de 4 (quatro) horas.

O Edital com as alterações citadas acima está disponível nos endereços eletrônicos www.fundepes.br e www.copeve.ufal.br.

Ficam mantidas as demais disposições do Edital. Palmeira dos Índios, 22 de março de 2012.  
James Ribeiro Sampaio Calado Monteiro  
Prefeito Municipal de Palmeira dos Índios

\*\*\*

PREFEITURA MUNICIPAL DE  
COLÔNIA LEOPOLDINA  
REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO PRESENCIAL n.º 06/2012

O Prefeito do Município de Colônia Leopoldina /AL, no uso de suas atribuições legais, torna a público o ato de revogação do Pregão Presencial n.º 06/2012, realizada no último dia 19 de março de 2012, por razão e de interesse público com base no art. 49, Lei Federal n.º 8.663/93.

Colônia Leopoldina, 22 de março de 2012

Cássio Alexandre Reis de Amorim Urtiga  
Prefeito

\*\*\*

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS  
Aviso de Licitação - Tomada de Preços N.º 01/2012

A Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de São Brás/AL comunica aos interessados do ramo que será realizada no dia 11 DE ABRIL DE 2012 ÀS 09h30min a licitação na Modalidade TOMADA DE PREÇOS N.º 01/2012, objetivando a Construção de quarenta e quatro módulos sanitários no povoado Massaranduba e trinta e cinco módulos sanitários no povoado sucupira, no Município de São Brás/AL conforme Anexo I do edital. Edital disponível na Sala da Comissão de Licitação na sede da Prefeitura Municipal de São Brás, à Rua do Comércio n.º 03, Centro, das 8:00 às 13:00 horas de Segunda a Sexta-Feira, maiores informações Tel. (82)-3555-1162

SÃO BRÁS/AL, 23 DE MARÇO DE 2012.

Elaine Cristina Santos Santana Malafaia

\*\*\*

PRESIDENTE DA CPL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARANA  
CNPJ N.º 12.207.445/0001-26  
CONCURSO PÚBLICO EDITAL N.º 01/2012

O CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE TAQUARANA informa que estarão abertas as inscrições para o Concurso Público Municipal para diversos cargos na forma do Edital 01/2012 do dia 26/03/2012 até o dia 26/04/2012 na sede da Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo - Praça João Paulo II, n.º 51, Centro, Taquarana, Alagoas, ou pelo site www.seprod.com.br. O Edital encontra-se na íntegra no quadro de avisos da prefeitura ou pelo site [www.seprod.com.br](http://www.seprod.com.br)

ALAY CORREIA DE AMORIM  
Prefeito Municipal

#### EDITAIS E AVISOS

PONTA DO SOL - Indústria e Comércio de Materiais de Construção Ltda - EPP, localizada a Fazenda Tatuassu, km 36, BR 101 - Sul - Zona Rural - Atalaia /AL, com atividade de aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras torna público que requereu do Instituto do Meio Ambiente, a Licença de Operação - Regularização. Atalaia, 23 de março de 2012.

A CONCRENORTE-CONCRETO DO NORDESTE LTDA. Localizada na Rua A, Quadra B S/N Distrito Industrial. Arapiraca-AL. Inscrito no Caceal n.º 241.00837-9 - CNPJ n.º 04.493.020/0001-00. Com fabricação de artefatos de cimento para uso na construção. Toma público que requereu do Instituto do Meio Ambiente a renovação da Licença de Operação.

# ATENÇÃO

## Diário Oficial do Estado de Alagoas

Adverte aos usuários que não dispõe  
de pessoas autorizadas para vender  
assinaturas.  
Essas somente poderão ser efetuadas  
em nosso escritório:

Parque Gráfico: Av. Fernandes Lima, s/nº

Gruta de Lourdes - Maceió/AL - CEP: 57052-000

Tel.: (0\*\*82) 3315-8334 / 3315-8335 - FAX.: 3315-8312

# 3315-8335

# HOTEL JATIÚCA S.A.

C.N.P.J.: 11.197.308/0001-95

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras do Hotel Jatiúca S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, com o Relatório dos Auditores Independentes. Maceió, 16 de março de 2012

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	
	2011	2010
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	135	211
Contas a receber de clientes (Nota 7)	1.236	1.365
Estoques (Nota 8)	485	605
Impostos a recuperar (Nota 9)	121	103
Demais contas a receber	66	46
	<u>2.043</u>	<u>2.330</u>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Impostos a recuperar (Nota 9)	136	131
Depósitos judiciais	418	170
Imobilizado (Nota 10)	4.636	4.615
	<u>5.190</u>	<u>4.916</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>7.233</u>	<u>7.246</u>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	251	269
Salários e encargos sociais	846	791
Impostos e taxas a recolher	187	180
Adiantamentos de clientes	420	528
Parte relacionada (Nota 11)	44	49
Demais contas a pagar	105	96
	<u>1.853</u>	<u>1.913</u>
<b>Não circulante</b>		
Parte relacionada (Nota 11)	15.252	12.496
Provisão contingências (Nota 12)	186	69
	<u>15.438</u>	<u>12.565</u>
<b>Passivo a descoberto (Nota 13)</b>		
Capital social	11.658	11.658
Prejuízos acumulados	(21.716)	(18.890)
	<u>(10.058)</u>	<u>(7.232)</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<u>7.233</u>	<u>7.246</u>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	2011	2010
<b>Receita (Nota 15)</b>	10.058	10.013
Custo das vendas e dos serviços prestados	(7.570)	(7.280)
<b>Lucro bruto</b>	<u>2.488</u>	<u>2.733</u>
Despesas com vendas	(282)	(226)
Despesas gerais e administrativas (Nota 16)	(4.268)	(4.255)
Outros ganhos, líquidos	42	33
	<u>(4.508)</u>	<u>(4.448)</u>
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	(2.020)	(1.715)
Despesas financeiras (Nota 11)	(897)	(807)
Receitas financeiras	91	67
	<u>(806)</u>	<u>(740)</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(2.826)</u>	<u>(2.455)</u>
Prejuízo por ação no fim do exercício - R\$	(0,24)	(0,21)

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios divulgados. Dessa forma a demonstração do resultado abrangente não é apresentada.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

	2011	2010
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	(2.826)	(2.455)
<b>Ajustes</b>		
Depreciação	312	318
Valor residual de ativos permanentes baixados	10	11
Provisão para contingência	117	69
Provisão para créditos de realização duvidosa	68	4
Atualização monetária dos mútuos com parte relacionada	774	703
	<u>(1.545)</u>	<u>(1.350)</u>
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
Contas a receber	61	(331)
Estoques	121	24
Impostos a recuperar	(23)	9
Demais contas a receber	(21)	-
Depósitos judiciais	(248)	(15)
Fornecedores	(18)	1
Salários e encargos sociais	55	79
Impostos e taxas a recolher	7	3
Parte relacionada	(5)	49
Adiantamentos de clientes	(108)	338
Demais contas a pagar	9	38
	<u>(170)</u>	<u>195</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>(1.715)</u>	<u>(1.155)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(343)	(88)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<u>(343)</u>	<u>(88)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos de parte relacionada	1.982	1.294
<b>Caixa líquido originado pelas atividades de financiamentos</b>	<u>1.982</u>	<u>1.294</u>
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	(76)	51
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	211	160
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>135</u>	<u>211</u>

e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Evidência objetiva de *impairment* poderia incluir, dentre outras: • dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; • inadimplência ou mora no pagamento de juros ou do principal; • quando se torna provável que o devedor entrará em falência ou em recuperação judicial. Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo de amortização, o valor do *impairment* corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada na taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil é reduzido diretamente pela perda por *impairment* para todos os ativos financeiros. **2.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para créditos de realização duvidosa. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária. **2.6. Estoques:** Os estoques, compostos substancialmente por produtos de consumo, alimentos e bebidas e são apresentados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	11.658	(16.435)	(4.777)
Prejuízo do exercício	-	(2.455)	(2.455)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	11.658	(18.890)	(7.232)
Prejuízo do exercício	-	(2.826)	(2.826)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>11.658</u>	<u>(21.716)</u>	<u>(10.058)</u>

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações gerais:** O Hotel Jatiúca S.A. ("Companhia" ou "Hotel") tem como atividade preponderante a exploração do ramo de hotelaria em Maceió, Estado de Alagoas. Em 2010, a administração da Companhia contratou empresa especializada para elaborar um estudo de mercado e diagnóstico operacional do Hotel que, dentre vários aspectos, destacou a necessidade de revitalizar os atuais 96 apartamentos, expandir e modernizar a área de convívio comum do Hotel (sala de musculação, restaurante, parque aquático, bares e restaurantes, loja e paisagismo) e aumentar o número de hóspedes mediante construção de mais 50 apartamentos. Estudos da consultoria indicam que seria necessário investimentos de aproximadamente R\$ 19.100 (não auditado), o qual seria recuperado em um período aproximado de nove anos (não auditado). Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2010 e reiterada na reunião realizada em 27 de novembro de 2011, foi aprovado pelo Conselho Consultivo da Companhia um plano de investimentos no Hotel de R\$ 19.100, a ser implementado por meio de captação de financiamentos junto a instituições financeiras, com aval do acionista controlador. A administração da Companhia acredita que o investimento a ser efetuado produzirá os benefícios esperados de equilibrar o fluxo de caixa da Companhia no médio prazo, até que ocorra a retomada de sua lucratividade prevista para ocorrer a partir de 2013. Independente da decisão acima citada, a administração da Companhia continua contando com o apoio financeiro do seu acionista controlador Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas, formalizado por meio de carta, até que as operações do Hotel produzam fluxos de caixa positivos. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2012. **2. Resumo das principais práticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e nos pronunciamentos técnicos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3. **2.2. Conversão de moeda estrangeira:** (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (real), que também é a moeda funcional da Companhia; e (b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais, resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício,

referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros:** **2.4.1. Classificação:** Os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A Companhia classifica seus ativos financeiros nas categorias de mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (a) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. (b) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. **2.4.2. Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa da operação tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Instituto tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo, através do resultado, são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de perda na recuperação de contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.5. A Companhia não opera com *hedge accounting*. **2.4.3. Deterioração de ativos financeiros (impairment):** A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos, somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos, após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda")

(Continua...)

(...continuação)

## HOTEL JATIÚCA S.A.

C.N.P.J.: 11.197.308/0001-95

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. **2.7. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e inclui, também, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas)", na demonstração do resultado. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho, inicialmente, avaliado para o ativo existente, fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. **2.8. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. **2.9. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.10. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando há uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado e, é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até às datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. **2.11. Saldos e transações com partes relacionadas:** Substancialmente, representados por mútuos com a sociedade controladora, são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*). **2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes de diferenças temporárias, só são constituídos quando existe expectativa de provável geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico, aprovado pela administração. O imposto de renda e contribuição social diferidos, se aplicável, são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social, diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. **2.13. Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela prestação de serviços é reconhecida, tendo como base, a etapa de execução dos serviços realizados até à data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como critério de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo. **(a) Provisão para créditos de realização duvidosa:** As contas a receber de clientes da Companhia são, substancialmente, representadas por recebíveis de cartões de crédito e de operadoras de pacotes turísticos. A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída nos casos em que o credor encontra-se inadimplente há mais de 180 dias.

**(b) Provisão para perdas de inventário:** A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no histórico de perdas de produtos por problemas de qualidade ou perecimento. **(c) Redução dos valores de recuperação dos ativos:** A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo, através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. **(d) Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas:** Provisões são constituídas para todas as contingências, referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). **(b) Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento de Finanças. As necessidades de caixa são providas pela sociedade controladora. Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia serão liquidados em prazo inferior a um ano. **4.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital que seja suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo. Conforme descrito na Nota 1, além do plano de investimento estimado em R\$ 17.000 (não auditado), aprovado pelo Conselho Consultivo e diretoria, a administração da Companhia conta com o apoio financeiro de sua controladora para a manutenção das atividades da Companhia pelos próximos 12 meses. **4.3. Estimativa do valor justo:** O saldo das contas a receber de clientes menos a provisão para perdas de realização duvidosa e contas a pagar aos fornecedores estão apresentados próximos aos seus valores justos. **5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros:** A qualidade do crédito dos ativos financeiros de contas a receber de clientes é calculada, com base em uma avaliação de risco de um cliente vir a não honrar com o pagamento nas datas de vencimento e na dificuldade de recuperação deste crédito mediante cobrança amigável. A qualidade dos valores a receber de

clientes de operadoras em 31 de dezembro pode ser demonstrada conforme segue:

	2011	2010
Clientes risco 1	814	926
Clientes risco 2	85	134
Clientes risco 3	78	23
	<u>977</u>	<u>1.083</u>

Os tipos de clientes do contas a receber acima podem ser assim classificados: • Risco 1 - grupo de clientes vencidos até 30 dias. • Risco 2 - grupo de clientes vencidos entre 31 e 90 dias. • Risco 3 - grupo de clientes vencidos há mais de 90 dias. As disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia são 100% transacionados com instituições financeiras de primeira linha.

#### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa e bancos	46	57
Numerário em trânsito	82	133
Aplicações financeiras	7	21
	<u>135</u>	<u>211</u>

#### 7. Contas a receber de clientes

	2011	2010
Operadoras	977	1.083
Cartões de crédito	337	292
Provisão para créditos de realização duvidosa	(78)	(10)
	<u>1.236</u>	<u>1.365</u>

A análise de vencimentos do contas a receber está apresentado abaixo:

	2011	2010
A vencer	1.096	1.226
Vencidas		
De 01 a 30 dias	104	97
De 31 a 60 dias	29	23
De 61 a 90 dias	10	10
De 91 a 120 dias	4	4
De 121 a 180 dias	27	5
Mais de 180 dias	44	10
	<u>218</u>	<u>149</u>
	<u>1.314</u>	<u>1.375</u>

#### 8. Estoques

	2011	2010
Comercialização	238	309
Bens para consumo	247	296
	<u>485</u>	<u>605</u>

#### 9. Impostos a recuperar

	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social a compensar	104	82
PIS e COFINS - crédito a compensar	16	21
FINSOCIAL - precatórios	137	132
	<u>257</u>	<u>235</u>
Menos ativo não circulante	(136)	(132)
No ativo circulante	<u>121</u>	<u>103</u>

#### 10. Imobilizado

	Terrenos	Prédios	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	209	3.361	478	-	60	584	67	97	4.856
Aquisição	-	-	20	-	-	17	22	29	88
Transferência	-	22	-	-	24	17	-	(63)	-
Alienação	-	-	-	-	-	(11)	-	-	(11)
Depreciação	-	(84)	(97)	-	(11)	(98)	(28)	-	(318)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>209</u>	<u>3.299</u>	<u>401</u>	-	<u>73</u>	<u>509</u>	<u>61</u>	<u>63</u>	<u>4.615</u>
Custo total	209	15.749	1.483	56	200	1.774	399	63	19.933
Depreciação acumulada	-	(12.450)	(1.082)	(56)	(127)	(1.265)	(338)	-	(15.318)
Valor residual	<u>209</u>	<u>3.299</u>	<u>401</u>	-	<u>73</u>	<u>509</u>	<u>61</u>	<u>63</u>	<u>4.615</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	209	3.299	401	-	73	509	61	63	4.615
Aquisição	-	-	12	48	-	65	11	207	343
Transferência	-	5	-	-	-	-	-	(5)	-
Alienação	-	-	-	-	-	(10)	-	-	(10)
Depreciação	-	(85)	(93)	(4)	(12)	(94)	(24)	-	(312)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>209</u>	<u>3.219</u>	<u>320</u>	<u>44</u>	<u>61</u>	<u>470</u>	<u>48</u>	<u>265</u>	<u>4.636</u>
Custo total	209	3.388	1.363	81	166	1.674	300	265	7.446
Depreciação acumulada	-	(169)	(1.043)	(37)	(105)	(1.204)	(252)	-	(2.810)
Valor residual	<u>209</u>	<u>3.219</u>	<u>320</u>	<u>44</u>	<u>61</u>	<u>470</u>	<u>48</u>	<u>265</u>	<u>4.636</u>
Taxas anuais de depreciação - %	1 a 2	2	10	20	10	10	20		

**11. Parte relacionada - passivo não circulante:** O saldo de R\$ 15.296 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 44 no passivo circulante; R\$ 15.252 no passivo não circulante) (2010 - R\$ 12.545), refere-se, substancialmente, a contrato de mútuo com a controladora Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas, o qual vem sendo atualizado de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da FIPE, sem data de vencimento. A despesa de atualização monetária registrada no resultado de 2011 totalizou R\$ 774 (2010 - R\$ 703). A remuneração total dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 336 (2010 - R\$ 312). A Companhia não concede outros benefícios aos administradores ou empregados (pós-emprego ou remuneração baseada em ações). **12. Contingências:** A Companhia constituiu provisão para contingências relativa aos processos fiscais (R\$ 84; 2010 - R\$ 42), trabalhistas (R\$ 93; 2010 - R\$ 18) e outras (R\$ 9; 2010 - R\$ 9) com base na avaliação de risco efetuada pela administração da Companhia, apoiada pelos seus consultores jurídicos. A provisão consignada nas demonstrações financeiras é considerada adequada pela administração para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho dos processos fiscais, cíveis e trabalhistas em andamento. **Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** Em conexão com a solicitação de certidões conjunta negativa ou positiva com efeitos de negativa, foi identificado um processo judicial onde a autoridade questiona o pagamento de COFINS de dezembro de 2003 a março de 2004 com créditos de imposto de renda na fonte sobre lucro líquido (ILL) no valor original de R\$ 143. A administração da Companhia impetrou mandado de segurança questionando o procedimento fiscal considerado, aguardando sentença na esfera administrativa. De acordo com os advogados da Companhia que acompanham o processo, que monta a R\$ 305 em 31 de dezembro de 2011, a expectativa de perda é considerada possível. Para obtenção da referida

(Continua...)

(...continuação)

## HOTEL JATIÚCA S.A.



C.N.P.J.: 11.197.308/0001-95

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

certidão, foi efetuado depósito em juízo no correspondente valor o qual está demonstrado na rubrica de depósitos judiciais. Em atividade regular de fiscalização durante 2010, a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração em que procura atribuir à sociedade responsabilidade solidária relativa ao recolhimento de contribuições previdenciárias em determinadas contratações de serviços. A matéria vem sendo discutida judicialmente e os advogados entendem que eventual contingência é considerado possível, não sendo, portanto, objeto de provisionamento. **13. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o capital subscrito e integralizado é representado por 9.185.440 ações ordinárias nominativas e 2.472.560 ações preferenciais no valor nominal de R\$ 1,00 cada. **14. Tributos diferidos - imposto de renda e contribuição social:** A Companhia tem prejuízos fiscais de imposto de renda no montante de R\$ 21.199 (2010 - R\$ 19.009) e base negativa de contribuição social de R\$ 20.434 (2010 - R\$ 18.242), compensáveis com lucros tributáveis futuros. O prejuízo fiscal e a base negativa não têm prazos determinados para compensação, porém, a compensação está limitada a 30% do lucro líquido ajustado de cada período. Os créditos tributários potenciais de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R\$ 7.139 (2010 - R\$ 6.394), ainda não estão registrados contabilmente, por não ser

possível afirmar que sua realização é, presentemente, considerada provável. **15. Receita:** A composição das principais receitas da Companhia assim como reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2011	2010
Receita bruta de vendas e serviços		
Restaurante e loja	3.946	4.217
Diárias e outros	7.225	6.983
	11.171	11.200
Impostos incidentes sobre vendas	(1.113)	(1.187)
Receita líquida de vendas e dos serviços	10.058	10.013
<b>16. Despesas gerais e administrativas</b>		
	2011	2010
Salários e encargos sociais	(3.090)	(3.058)
Funcionamento e manutenção	(621)	(654)
Impostos e taxas	(124)	(94)
Depreciação	(312)	(318)
Outros	(121)	(131)
	(4.268)	(4.255)

### 17. Despesas por natureza

	2011	2010
Custos das vendas e dos serviços prestados	(1.734)	(1.616)
Salários e encargos sociais	(6.259)	(6.366)
Funcionamento e manutenção	(3.288)	(3.009)
Impostos e taxas	(124)	(94)
Depreciação	(312)	(318)
Propaganda e promoção	(193)	(188)
Outros	(210)	(170)
Custo das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	(12.120)	(11.761)

**18. Seguros:** É política da Companhia, a contratação de cobertura de seguros para estoques e bens do imobilizado sujeitos a riscos, por montantes considerados pela administração como suficientes para fazer face a eventuais perdas.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Dra. Anita Louise Regina Harley**  
Presidente

**Karin Ruger A. M. Mussnich**  
Diretora Vice-presidente

**Karl Herman Ruger**  
Conselheiro

**Toshio Kawakami**  
Conselheiro

**Ralf Lundgren**  
Conselheiro

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Jiovanini Domenico Ciccone**  
Diretor

**Vladimir Fortes dos Santos**  
Diretor

**Edson Apellaniz Celentano**  
Diretor

**Mario Augusto Mantovani**  
Diretor de Serviços Financeiros

**Abener Bôa** - Contador CRC-1SP095415/O-4 S-AL

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

#### Hotel Jatiúca S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Hotel Jatiúca S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações finan-

ceiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a

avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hotel Jatiúca S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 22 de março de 2012



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" AL

**Renato Barbosa Postal**  
Contador CRC 1SP187382/O-0 "S" AL

\* Não foi publicado na edição de 23/03/2012, por falha no sistema digital do Diário Oficial do Estado de Alagoas.

# Consulte o Diário Oficial pelo novo endereço eletrônico:

## www.imprensaoficial.al



# Diário Oficial do Estado de Alagoas

**IMPrensa Oficial**  
**GRACILIANO**  
**RAMOS**

**Adverte aos usuários que não dispõe  
de pessoas autorizadas para vender assinaturas.**

**Essas somente poderão ser efetuadas  
em nosso escritório.**

Parque Gráfico: Av. Fernandes Lima, s/nº  
Gruta de Lourdes - Maceió/AL - CEP: 57052-000  
Tel.: (0\*\*82) 3315-8334 / 3315-8335 - FAX.: 3315-8312

---



# **IMPrensa OFICIAL GRACILIANO RAMOS**

---

Parque Gráfico: Av. Fernandes Lima, s/nº

Gruta de Lourdes - Maceió/AL - CEP: 57052-000

Tel.: (0\*\*82) 3315-8334 / 3315-8335 - FAX.: 3315-8312